

ANÁLISE DA SUSCETIBILIDADE DE CAMUNDONGOS BALB/c E BALB/c XID À INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO *ENCEPHALITOZOON CUNICULI*

Autora: Denise Langanke dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anete Lallo

Microsporídios são patógenos intracelulares causadores de graves doenças em indivíduos imunocomprometidos. A infecção, embora adquirida principalmente por via oral, apresenta pesquisas voltadas principalmente sobre a resposta imune utilizando-se a via de infecção intraperitoneal. Os estudos mais recentes têm como foco a elucidação dos mecanismos de resistência e suscetibilidade para esses parasitas. A resposta imune adaptativa é essencial para a eliminação desses parasitas e existem evidências de que o braço da resposta imune inata é capaz de iniciar e definir se os parasitas vão sobreviver ou não no hospedeiro. Nesse contexto, este estudo tem como foco a elucidação dos mecanismos de resistência e suscetibilidade para com esses parasitas, bem como procura avaliar a imunidade contra o *E. cuniculi* em animais do tipo BALB/c e BALB/c XID inoculados por via oral (gavagem) com 1×10^7 esporos de *E. cuniculi*, obtidos nas culturas celulares. Depois de 21 dias de pós-infecção, os animais foram eutanasiados, observando-se os requisitos determinados pelo CEP, e foram removidas para análise amostras de sangue, lavado peritoneal, baço e intestino, coletadas para proceder à fenotipagem das células T CD8+, T CD4+, macrófagos, dendríticas e células B-1 e B-2, por citometria de fluxo. Os resultados finais sugerem que a ausência de células B-1 afeta negativamente o recrutamento de macrófagos peritoneais. Observou-se ainda declínio no baço no número de CD4+ e CD8+. Os linfócitos do tipo T diminuíram em todos os grupos infectados, não tendo sido observada diferença na quantidade de células dendríticas entre os grupos investigados.